

Brady diz que chegou a hora do crescimento

Washington — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady, em encontro de fim de semana com ministros das finanças das nações mais ricas do mundo, disse ontem que o crescimento econômico está “abaixo do potencial” em muitos dos países industriais e que os níveis de desemprego são inaceitáveis.

Brady reiterou um tema comum em círculos econômicos mundiais: a necessidade de crescimento global mais intenso. Ele disse que medidas recentes foram adotadas para incentivar a atividade e observou também que a inflação está caindo muito em diversas áreas do mundo.

Com o fim da guerra fria, disse Brady, os princípios econômicos do livre mercado estão criando raízes cada vez mais profundas em todo o mundo. Ele disse que as economias apáticas das nações industriais precisam ser revigoradas e que aqueles países têm que assumir a liderança em direção à “paz e prosperidade”.

“Temos que ser vigilantes para assegurar que os motores do crescimento não entrem em marcha lenta”, disse Brady. “O crescimento continua abaixo do potencial em muitos dos principais países industriais e o desemprego está em níveis inaceitáveis”.

O secretário não se referiu a qualquer país específico em fase de crescimento lento e fez comentários positivos sobre a economia norte-americana, que o próprio presidente George Bush reconhece estar com desempenho muito fraco.

“Tivemos cinco trimestres sucessivos de expansão”, disse Brady. “A inflação e as taxas de juros estão em seus níveis mais baixos dos últimos 25 anos. Nosso déficit comercial foi significativamente reduzido e estamos tomando medidas para reduzir nosso déficit orçamentário.

Entretanto, analistas lembram alguns números e informações problemáticos em sua avaliação de uma economia que é o espinho da campanha de Bush, que enfrenta resultados desfavoráveis nas pesquisas, enquanto tenta com todas as forças recuperar a confiança do eleitor norte-americano e conquistar um segundo mandato em novembro. A taxa de desemprego dos Estados Unidos atingiu 7,8 por cento em junho, seu mais alto percentual em oito anos. O déficit orçamentário para os primeiros dez meses do ano fiscal de 1992 é mais alto do que o de 1991. Os números mais recentes mostram um aumento de 16 por cento no déficit do comércio de mercadorias.

Encontro — Brady se encontrou nesta sexta com os ministros das Finanças das nações desenvolvidas que formam o Grupo dos Sete e todos enfatizaram a necessidade de estimular o crescimento econômico mundial e acalmar os frenéticos mercados financeiros europeus.

Em comunicado conjunto, os ministros do G-7 saudaram o recente pacote que o Japão adotou para estimular sua lenta economia e elogiaram a decisão tomada pela Alemanha na semana passada de reduzir suas taxas de juros, o primeiro corte desse tipo em cinco anos.

Os ministros disseram que essas medidas ajudarão a estabilizar os mercados monetários europeus e a incentivar o crescimento global.